

Vivências do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental Anos Finais

Desafios e aprendizagens na docência do campo na comunidade de Agrovila Castelo Branco no município de Itupiranga-PA

MARQUES, Luana Silva¹; SANTOS, Raul da Silveira²

¹ Aluna do curso de Licenciatura em Educação do Campo do Instituto Federal do Pará, Campus Rural de Marabá

² Professor do Instituto Federal do Pará, Campus Rural de Marabá
lm3400790@gmail.com, raul.silveira@ifpa.edu.br

ÁREA TEMÁTICA: Ciências Humanas

EIXO TEMÁTICO: ODS 4 – Educação de qualidade

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados das ações realizadas durante o estágio supervisionado no ensino fundamental II, parte integrante do Curso de Licenciatura em Educação do Campo. O estágio é uma parte importante da formação de professores, pois permite vivenciar na prática o que foi aprendido na teoria. Nesse período, é possível observar o funcionamento da escola, interagir com alunos e professores, acompanhar métodos de ensino e, finalmente, aplicar os conhecimentos adquiridos ministrando aulas. Essa experiência é essencial para desenvolver habilidades pedagógicas e compreender os desafios reais da profissão. O estágio foi realizado na Escola Eurides da Paixão Neto, localizada na Agrovila Castelo Branco, município de Itupiranga – PA. A escola está situada na zona rural e atende alunos da educação infantil ao ensino fundamental. Durante o estágio, pude conhecer a rotina escolar, entender como funcionam as práticas pedagógicas e me envolver diretamente com os estudantes e professores. O estágio foi organizado em três fases: pesquisa-observação, observação e regência. Na pesquisa-observação, busquei entender melhor o contexto escolar através do estudo de teorias pedagógicas e entrevistas com professora, diretora e coordenador, tendo como referência a abordagem qualitativa e a observação participante. Em seguida, na etapa de observação, acompanhei aulas, observei o comportamento dos alunos e analisei os métodos de ensino utilizados pelos docentes. Já na regência, planejei e ministrei aulas, experimentando diferentes formas de ensino e adaptando estratégias conforme as necessidades dos alunos. Um dos maiores desafios identificados foi a falta do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e do Regimento Escolar, os documentos essenciais para orientar o funcionamento da escola. A instituição era do Estado, mas foi repassada ao município há cerca de quatro anos e, até hoje, não elaborou um novo PPP. Sem ele, a escola fica sem autonomia e segue exclusivamente as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação. Isso impacta diretamente a qualidade do ensino, já que o modelo pedagógico adotado não considera as especificidades dos alunos do campo. A estrutura da escola é bem simples, composta por seis salas de aula, pátio, banheiros masculino e feminino, sala da diretora, secretaria, sala dos professores, um poço um parquinho recém-instalado para recreação das crianças. Existe também uma biblioteca, mas que precisa de atualização e novos materiais pedagógicos. Os professores trabalham com dedicação, porém a falta de apoio da gestão pública dificulta melhorias na instituição. Esse estágio foi essencial para minha formação como professora, pois me permitiu



compreender na prática os desafios do ensino. Percebi que ser educador vai muito além de transmitir conteúdos, é necessário compreender a realidade dos alunos, suas dificuldades e potencialidades. Diante disso, ficou claro que a escola precisa ser estruturada de maneira participativa, respeitando a identidade da comunidade e garantindo um ensino que realmente faça diferença na vida dos alunos.

Palavras-Chave: Ensino Fundamental II; Estágio supervisionado; Prática pedagógica.